

Exceções

Os alunos devem modelar o seguinte sistema (~30min). Em seguida irão se juntar em grupos de 4 pessoas para discutir os modelos criados e sugerir um novo modelo (~15min).

Sistema Calculadora

- Como usuário, quero colocar operação e operandos numa linha de comando e receber o resultado (4 operações básicas entre doubles)
- Como usuário, quero sair do sistema ao digitar "fim"
- Como usuário, quero ser sinalizado quando uma operação for inválida (cenários: operação inexistente ou divisão por zero)
- Como administrador, quero o histórico das operações feitas pelos usuários em um arquivo, o log não pode falhar (uso de uma classe auxiliar Logger que já existe no sistema. Método: info(String msg))
- Como arquiteto, quero que cada operação seja representada por uma classe.

Exemplo de Modelo Proposto

```
Main -> Facade
      \----> Operações ----> Operação ----> Multiplicação
      \----> Logger           |-----> Divisão
                               \-----> Soma
```

Exemplo de Implementação

Main

```
Scanner sc = new Scanner(System.in);
String op = sc.next();
if (op.toLowerCase() == "fim" && op != null) {
    System.exit(0);
}
double a = sc.nextDouble();
double b = sc.nextDouble();
System.out.println(facade.execute(op, a, b));
```

Facade

```
String execute(op, a, b) {
    logger.log(op, a, b);
    return operacoes.execute(op, a, b);
}
```

Operacoes

```
String execute(op, a, b) {
    if (op.length() != 1 && "+-/*".indexOf(op) == -1) {
        return "Error";
    }
    return new String(realExecute(op, a, b));
}
```

```
Double realExecute(op, a, b) {
    switch (op) {
        case "+":
            return this.plus.execute(a, b);
        case "-":
            return this.minus.execute(a, b);
        case "*":
            return this.times.execute(a, b);
        case "/":
            return this.divide.execute(a, b);
        default:
            return null;
    }
}
```

Divisao

```
Double execute(a, b) {
    return a / b;
}
```

Comentários

- Divisão por zero, como tratar?
 - Podemos tratar no Main.
 - Mas nesse caso a lógica de exceção fica distante do responsável pela lógica de negócio (Divisao) -> :(
 - Podemos fazer com que Divisao retorne null quando segundo operando for zero
 - Se mais operações precisarem retornar erro, não há como diferenciar a natureza do erro
 - Talvez seja necessário tratar valor nulo nos elementos que fazem uso da chamada (exemplo: se a classe Operacoes fizer uma transformação do resultado, precisa tratar o caso nulo)
 - Solução:
 - Criar uma exceção que herda RuntimeException
 - Lançar essa exceção

- Capturar (catch) a exceção no lugar adequado
- Operação inexistente, como tratar?
 - Operacoes pode lançar erro OU
 - Pode ter um método de validação da operação
 - É melhor usar um método de validação se o fluxo for possível e comum, mesmo que seja um fluxo de "erro".
- Logger.info throws IOException
 - E se o método lançar uma exceção, i.e. na situação de checked exceptions?
 - Vc pode propagar o checkedException
 - Pode poluir todos os métodos da cadeia de elementos
 - Mas força que seja tratada

Teoria

Exceção

- Encapsula as situações de erros de um sistema
- Permite tratar o fluxo de exceção
- Exceções podem ser aninhadas (chained exceptions), você pode capturar uma exceção, jogá-la em outra exceção de seu controle. No sistema calculadora, uma IOException poderia ser encapsulada numa CalculadoraException.
- Existem diferentes tipos de exceção. Elas herdam de Throwable (interface) e podem ser:

Unchecked Exceptions (RuntimeException)

- Herdam de RuntimeException
- Checadas apenas em tempo de execução
- Situações em que o programador cometeu um erro ou você tem controle do fluxo de execução

Checked Exceptions (Exception)

- Herdam de Exception
- Obrigam o tratamento
- Situações em que você não tem controle do erro que pode acontecer (exemplo: manipulação de arquivos ou chamadas de rede) ou quer forçar o tratamento de exceções (em geral, nas suas classes de borda, quando implementar uma biblioteca ou API que os outros usarão)

Error

- Situação completamente anômala em quem a própria JVM não se comporta como esperado (exemplo mais comum: falta de memória).

Callstack

- Quando se faz uma chamada, esta "chamada" (call) é "empilhada" (stack) de forma que o sistema sabe, ao retornar de uma chamada (desempilhar da stack), a chamada que deve continuar executando

Stacktrace

- É a descrição das chamadas que estão na pilha de execução
- É comum visualizar a stacktrace no erro: permite entender o que aconteceu e que chamadas foram executadas até chegar ao erro.